



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Acessibilidade Textual e Terminológica: examinando estratégias de simplificação em textos de divulgação sobre a Doença de Parkinson
Autor	LAURA PINTO BERWANGER
Orientador	MARIA JOSE BOCORNY FINATTO

Título:

Acessibilidade Textual e Terminológica: examinando estratégias de simplificação em textos de divulgação sobre a Doença de Parkinson

Autor: Laura Pinto Berwanger

Orientador: Maria José Bocorny Finatto

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Fomento: UFRGS/CNPq

Resumo:

A compreensão de um texto de temática técnico-científica para um leitor adulto de escolaridade limitada pode ser repleta de empecilhos (Pasqualini 2018, p. 18). Uma das metas do grupo de estudos “Acessibilidade Textual e Terminológica” (ATT) é contribuir para qualificar a redação desse tipo de texto, propondo alternativas para redatores técnicos e profissionais de diferentes áreas de conhecimento que precisam se comunicar com pessoas de diferentes perfis de letramento. Este trabalho examina um conjunto de textos sobre o tema da Doença de Parkinson (DP), produzidos por instituições científicas e por associações de pacientes, que foram simplificados por estudantes de graduação e de pós-graduação em Letras de modo que, conforme seus julgamentos, pudessem ser compreendidos por leitores adultos que tivessem apenas o Ensino Fundamental completo. O exame dos trechos foi guiado por orientações da Teoria Comunicativa da Terminologia (Cabré, 1999), da Terminologia de perspectiva textual (Finatto, 2004 e Krieger e Finatto, 2004), da Linguística de *Corpus* (Berber Sardinha, 2004), dos estudos sobre simplificação de textos de Fulgêncio e Liberato (1992, 2007) e pela concepção de simplificação textual como tradução intralinguística (Jakobson, 1959; Zethsen e Hill-Madsen 2016). Como referência para vocabulário simples e complexo, aproveitamos o CorPop - *corpus* de referência do português popular escrito do Brasil (Pasqualini, 2018). Os textos originais e simplificados foram segmentados por parágrafos e organizados em uma tabela. Cada linha da tabela corresponde a um parágrafo do texto original, seguido por uma descrição do seu conteúdo, depois está a simplificação proposta pelo estudante e uma avaliação nossa da potencial qualidade da simplificação. Essa avaliação foi estabelecida por nós em uma escala de 1 a 5, levando em conta nosso julgamento sobre a fluidez do trecho em meio ao texto, a funcionalidade de expressões e terminologias e o tipo de vocabulário empregado. Esse julgamento também se baseia no referencial teórico do estudo, antes citado. A última informação da tabela é uma descrição, por nós elaborada, das estratégias do simplificador de cada trecho. A descrição e a avaliação dos procedimentos de simplificação empregados visa a subsidiar o funcionamento de uma ferramenta on-line que ajuda redatores técnicos e especialistas a produzirem textos de acordo com o perfil dos leitores visados. A avaliação produzida, bem como a descrição de estratégias, abastece a base de dados dessa ferramenta. Uma das contribuições deste trabalho é poder oferecer ao usuário da ferramenta bons exemplos do que fazer e do que evitar ao redigir um texto de domínio especializado para leitores de escolaridade limitada. Além disso, esse tipo de avaliação também pode auxiliar estudantes de Letras a melhor ponderar a simplificação como um processo de tradução intralinguística.